

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - SETOR LITORAL

ANDRÉ LUIS GONÇALVES

SISTEMA DE INTRANET PARA TABULAÇÃO DE DADOS COMO MATERIAL DE
APOIO AO PROJETO BULLYING E CYBERBULLYING LITORAL DO PARANÁ

MATINHOS
2015

ANDRÉ LUIS GONÇALVES

SISTEMA DE INTRANET PARA TABULAÇÃO DE DADOS COMO MATERIAL DE
APOIO AO PROJETO BULLYING E CYBERBULLYING LITORAL DO PARANÁ

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Informática e Cidadania, Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral como requisito para obtenção do título de Bacharel em Informática e Cidadania.

Orientador: Prof. Me. Clóvis Wanzinack

MATINHOS
2015

TERMO DE APROVAÇÃO

ANDRÉ LUIS GONÇALVES

SISTEMA DE INTRANET PARA TABULAÇÃO DE DADOS COMO MATERIAL DE APOIO AO PROJETO BULLYING E CYBERBULLYING LITORAL DO PARANÁ

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Informática e Cidadania, Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral como requisito para obtenção do título de Bacharel em Informática e Cidadania.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Clóvis Wanzinack
Universidade Federal do Paraná
Orientador

Prof. Dra. Silma Betezzati
Universidade Federal do Paraná

Prof. Dr. Neilor Firmino Camargo
Universidade Federal do Paraná

Dedicatória

Aos meus pais, familiares e minha esposa que me incentivaram nessa caminhada que tornou possível a realização do meu sonho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me dar força e sabedoria para enfrentar essa jornada.

À minha família pelo apoio e compreensão.

Aos meu colegas que durante esses quatro anos de curso me ajudaram muito.

Aos nosso mestres e professores, por nos fornecer esses conhecimentos necessários para nossa carreira profissional, em especial ao meu orientador Mestre Clóvis Wanzinack pelo auxílio, paciência e dedicação nesses meses de projeto.

Deixo aqui um agradecimento em especial a minha esposa Cristiane Guimarães a qual compreendeu a minha ausência durante a realização do presente trabalho.

MUITO OBRIGADO!

*“Eu acredito demais na sorte. E tenho constatado que, quanto mais duro eu trabalho, mais sorte eu tenho”
Coleman Cox.*

RESUMO

O *bullying* é caracterizado por atos de violência, física ou verbal, que ocorrem de forma repetitiva e intencional contra uma ou mais vítimas. Nos meios virtuais, o *cyberbullying*, é uma manifestação cada vez mais comum e que utiliza recursos das tecnologias da informação e comunicação (TIC's) para promoção de atitude hostis contra indivíduos ou grupos. O projeto *bullying e cyberbullying* litoral do Paraná tem como objetivo gerar dados, sistematizar e refletir sobre os impactos e as estratégias de enfrentamento do *bullying*. O estudo caracteriza-se como exploratório e descritivo com aspectos qualitativos e quantitativos. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental a respeito do tema, elaboração e aplicação de instrumento para a coleta de dados e mapeamento e caracterização das estratégias de enfrentamento do *bullying e cyberbullying*. Foi neste cenário que surgiu a necessidade de se criar um sistema que pudesse armazenar os dados da pesquisa, para que fosse possível utilizá-los posteriormente. Foram aplicados 1000 questionários em escolas de Guaratuba, Morretes e Paranaguá, cada questionário continha 28 questões de múltipla escolha e uma dissertativa, para o estudante relatar algum fato ou experiência (com caráter quantitativo e qualitativo). Os questionários foram repassados ao sistema pelos próprios acadêmicos que fazem parte do projeto, os alunos repassam as informações para o sistema que os armazena num banco de dados, cada aluno tem um usuário e senha para ter este acesso, os dados são exibidos em forma de números, textos e gráficos e é possível separá-los por região. Este sistema ajuda muito o controle dos dados pois é online e está sempre disponível na internet. Além do sistema de intranet o projeto possui um site que qualquer um pode acessar para obter informações sobre o tema do projeto, o site possui vídeos, textos, artigos publicados pelos acadêmicos e livros para leitura online. Esse material irá servir como base de dados para acadêmicos e professores que poderão utilizar como ferramentas de conscientização e melhora no convívio escolar.

Palavras chave: *Bullying, cyberbullying* , litoral do Paraná, Intranet, escolas.

ABSTRACT

Bullying is characterized by acts of violence, physical or verbal, that occur repeatedly and intentionally against one or more victims. In virtual environments, cyberbullying is an increasingly common manifestation and uses resources of information and communication technologies (ICTs) to promote hostile attitude against individuals or groups. Bullying project and Paraná coastal cyberbullying aims to generate data, systematize and reflect on the impact of bullying and coping strategies. The study is characterized as exploratory and descriptive with qualitative and quantitative aspects. A bibliographical and documentary research on the subject was held, drafting and enforcement tool for data collection and mapping and characterization of the coping strategies of bullying and cyberbullying. It was against this background that the need arose to create a system that could store the research data, to be able to use them later. 1000 questionnaires were administered in schools in Guaratuba, Morretes and Paranaguá, each questionnaire contained 28 multiple-choice questions and a dissertation for the student to report any fact or experience (with quantitative and qualitative). The questionnaires were passed on to the system by academics themselves who are part of the project, students pass on the information to the system that stores them in a database, each student has a username and password to this access, the data is displayed in the form of numbers, text and graphics, and you can separate them by region. This system greatly helps control data as it is online and is always available on the internet. In addition to the intranet system project has a website that anyone can access for information on the subject of design, the site has videos, texts, articles published by academics and books for online reading. This material will serve as a database for scholars and teachers can use as awareness tools and improvement in school life.

Keywords: *Bullying, cyberbullying* , Paraná coast, Intranet, schools.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01 – SISTEMA DE BANCO DE DADOS MYSQL	18
FIGURA 02 – INTERFACE DA INTRANET	20
FIGURA 03 – EXEMPLO DE QUESTIONÁRIO	21
FIGURA 04 – EXEMPLO DE QUESTIONÁRIO RESPONDIDO	22
FIGURA 05 – EXIBIÇÃO DE ESTATÍSTICAS	23
FIGURA 06 – EXEMPLO DE GRÁFICO DO GOOGLE CHARTS	24
FIGURA 07 – PÁGINA INICIAL DO SITE	25
FIGURA 08 – FORMULÁRIO DE CONTATO	26

Glossário

PHP - Hypertext Processor

HTML - Hypertext Markup Language

CSS - Cascading Stylesheet

SQL - Structured Query Language

SGBD - Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados

TIC's - Tecnologia da Informação e Comunicação

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
1 - METODOLOGIA	17
2 - CRIAÇÃO DO SISTEMA DE INTRANET	18
2.1 - CRIAÇÃO DA INTERFACE.....	18
2.2 - PHP.....	19
2.3 - HTML	19
2.4 - CSS.....	20
3 - CADASTRO DE QUESTIONÁRIO E EXIBIÇÃO DE DADOS ONLINE	22
3.1 - SISTEMA DE BUSCA	22
3.2 - EXIBIÇÃO DAS ESTATÍSTICAS DO SISTEMA.....	23
3.3 - EXIBINDO GRÁFICOS	23
4 - CRIAÇÃO DA HOME PAGE DO PROJETO	24
4.1 - INTERAÇÃO COM O USUÁRIO	25
5 - RESULTADOS DA PESQUISA	26
CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
REFERÊNCIAS.....	31

INTRODUÇÃO

O projeto *Bullying e Cyberbullying* litoral do Paraná, busca através de trabalhos, pesquisas, palestras conscientizar alunos, professores, diretores e pais de alunos a respeito do assunto. O projeto é orientado pelo Professor Mestre Clóvis Wanzinack e conta com uma equipe de 15 acadêmicos que trabalham como voluntários sem nenhum tipo de remuneração e tem como objetivo minimizar os casos de violência nas escolas e em seu entorno, com pesquisas e trabalhos realizados nas escolas é possível traçar estratégias para criar soluções que possam ser implantadas nas escolas afim de conscientizar as escolas sobre como lidar com os casos de violência. Até o momento foram pesquisadas 4 escolas do litoral do Paraná, são 2 em Guaratuba, Escola Municipal Prof^a Olga Silveira que tem no total 658 alunos matriculados entre todas as séries, foram pesquisados alunos dos dois 5º anos, pois a escola se encontrava em época de provas finais de bimestre sendo aplicado 47 questionários, também em Guaratuba a Escola Estadual Dra. Zilda Arns Newmann teve 2 séries pesquisadas de uma de 5º e outra de 6º ano, a escola tem no total 662 alunos entre todas as séries, também só foi possível pesquisar as duas séries por estarem em final de bimestre sendo aplicado 50 questionários. Em Paranaguá a Escola pesquisada foi o Colégio Estadual José Bonifácio, a escola conta com 2715 alunos matriculados, é considerado o maior Colégio de Paranaguá em estrutura física, nesse colégio foram aplicados 253 questionários. Em Morretes o Colégio Estadual Rocha Pombo foi o pesquisado, foram aplicados 650 questionários entre os 6º e 9 anos, a escola conta com 1600 alunos matriculados sendo a maior da cidade.

Segundo Calhau (2011) não existe uma tradução exata para a palavra *Bullying*, esse tipo de agressão se caracteriza por atos de desprezo, afronta e violência que podem destruir a estrutura psíquica de uma outra pessoa sem motivo algum e de forma repetitiva.

Existem *bullies* de várias formas, Guillain (2012) cita que existem formas de agressão física de fato e que essa situação pode causar um trauma com uma intensidade maior na pessoa que sofre essa agressão muito maior do que o agressor possa imaginar. Essas situações são cada vez mais frequentes nas escolas. Existe uma pequena diferença entre gozações e o *bullying* verbal, Calhau (2011) cita uma pesquisa de Dan Olweus, da Universidade de Bergen,

Noruega(1978 a 1993), que procura diferenciar as condutas de *bullying* de outras formas de violência e de brincadeiras comuns da idade. E os critérios que diferenciam essas ações são as ações repetitivas contra uma mesma vítima durante um período prolongado de tempo, ataques as vítimas sem que tenha um motivo para que aconteçam, diferença de tamanho e força entre agressor e agredido o que dificulta a defesa de quem sofre o ataque, tudo isso leva ao agredido sofrer com sentimentos negativos que resultam em sequelas emocionais.

Os agressores geralmente são pessoas mais fortes ou mais velhos fisicamente que suas vítimas, e não existe uma razão específica para o *bullying*, as vezes uma simples brincadeira pode magoar as pessoas, podem apenas ter a intenção de se divertir com os colegas tirando sarro de alguém, muitas vezes o agressor está entre amigos e faz brincadeiras de mal gosto com outras pessoas por achar que aquilo fará com que ganhe popularidade entre seus amigos Gullain (2012).

No contexto virtual esses tipos de agressões pela internet denomina-se *cyberbullying*, Hunter (2012) descreve que *cyberbullying* é parecido com o *bullying* e causa os mesmos danos, porém é praticado virtualmente, através de e-mails, mensagens, imagens que podem ser acessadas por celular, tablets e computadores. Quando envolve adultos esse tipo de situação recebe o nome de assédio online, normalmente acontecem em redes sociais como *Facebook* e salas de bate-papo.

Hoje em dia é muito comum se falar de "memes" na internet, alguns desses memes são criados a partir de histórias verdadeiras e mesmo sem querer essas brincadeiras podem causar grandes constrangimentos na pessoa que foi usada para criar tal "meme". Divulgar boatos e informações falsas sobre alguém também é um tipo de *bullying*, Hunter(2012) cita que antigamente esses boatos se limitavam as escolas e amigos, mas hoje em dia com a disseminação da internet e redes sociais essas informações podem atingir centenas de milhares de pessoas.

No Brasil segundo Menegotto *et al.*(2013) foi a partir da década de 90 que o *bullying* passou a ser discutido, porém foi a partir de 2005 que passou a ser discutido em artigos científicos. Menegotto *et al.*(2013) cita (Lopes,2005; Trevisol & Dresch, 2011) para falar que embora sejam recentes os estudos no Brasil o assunto é antigo e preocupa bastante, principalmente por suas consequências nocivas. Um dos exemplos que podemos citar no Brasil é o famoso caso de Realengo onde em 7

de abril de 2011 Wellington Menezes de Oliveira, 23 anos, ex-aluno da Escola Municipal Tasso da Silveira, em Realengo praticou um massacre que marcou a história do país . Essa tragédia fez com que o assunto sobre *bullying* e *cyberbullying* fosse debatido com mais força na mídia nacional.

No estado do Paraná um estudo realizado por Lindamir Salete Casagrande (2009) em quatro escolas particulares de Curitiba com 266 alunos de quinta a sexta série do ensino fundamental mostraram que 66% dos alunos já se viram envolvidos em casos de *bullying* sendo 25% como vítimas, 56% como testemunhas e 14% como autores, na Pesquisa Nacional de Saúde Escolar(Pense) divulgada pelo (IBGE) Instituto Brasileiro de Pesquisa e Estatística, apontou Curitiba como sendo a terceira capital com a maior ocorrência de *bullying*. O estudo mostra que que 35,2% dos estudantes entrevistados já foram vítimas deste tipo de agressão.

Em 2012 a Assembléia legislativa do Paraná aprovou uma proposta de criação de programa de combate ao bullying, o processo de combate se daria com a criação de de equipes multidisciplinares formadas por professores, alunos, pais e voluntários, essas pessoas devem criar atividades didáticas, informativos de orientação e de prevenção ao *bullying*.

OBJETIVO GERAL:

Criação de um banco de dados para agilizar a tabulação dos dados da pesquisa *Bullying* e *Cyberbullying* litoral do Paraná com a finalidade de socializar os resultados da pesquisa com professores da região através de uma *homepage* como material de apoio para ser usado em salas de aula.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Referencial teórico para pesquisas sobre *bullying* e *cyberbullying*, indicadores para pesquisas, com dados em forma de artigos, números e gráficos.
- Criação de banco de dados com a linguagem *MySql* para armazenar os dados coletados na pesquisa *bullying* e *cyberbullying* litoral do Paraná para gerar estatísticas em forma numérica e gráfica.
- Referencial teórico para pesquisas sobre programação com *PHP*, *MYSQL*, *CSS* e *HTML* em trabalhos que requeiram armazenamento e manipulação de grande quantidade de dados.
- Criação de *Home Page* para socialização de dados como material de apoio a professores em sala de aula e em trabalhos de conscientização para minimizar os efeitos do *bullying* e *cyberbullying* nas escolas.
- Socialização dos dados para os professores das escolas que foram entrevistadas como resultado da pesquisa, servindo como informações complementares na questão da implantação de programas de combate ao *bullying* e *cyberbullying* nas referidas escolas.

1. METODOLOGIA

Foram realizadas pesquisa bibliográficas e documental sobre o tema abordado, após esse estudo foram visitadas 4 escolas de três cidades do litoral do Paraná, Colégio Estadual Dr^a. Zilda Arns Newmann e Escola Prof^a. Olga Silveira em Guaratuba, Colégio Estadual José Bonifácio em Paranaguá e Colégio Estadual Rocha Pombo em Morretes. Foram aplicados 1000 questionários nas 4 escolas, cada questionário continha 28 questões de múltipla escolha e 1 dissertativa onde o aluno poderia relatar se já havia presenciado ou sofrido algum tipo de agressão haviam questões em que o aluno poderia assinalar mais de uma resposta. Os alunos do Curso de Informática e Cidadania fizeram um teste pré-aplicação do questionário para aperfeiçoar as questões do mesmo para posteriormente aplicá-los nas escolas.

Primeiramente foram feitas visitas nas escolas para obter informações sobre número de alunos matriculados e número de alunos com matrícula ativa para que fosse respondido o maior número de questionários possível. Em seguida foram feitas as visitas para agendar a data de aplicação do questionário e posteriormente a esse processo os questionários foram aplicados, entre os meses de novembro e dezembro em todas as 4 escolas.

Inicialmente os membro da equipe do projeto tiveram uma breve conversa com os alunos das escolas para que cada um tivesse plena consciência que o questionário era totalmente anônimo e que nenhum dado pessoal seria exposto de qualquer maneira seja em trabalhos ou em sites, os alunos foram orientado a responderem o máximo de questões possível da forma mais sincera. Os questionários tinham questões que vão desde quais as redes sociais mais usadas pelos alunos, se os pais controlam o tempo em que ficam no computador até questões como se sofriam agressões físicas, verbais ou que tivessem algum tipo de conteúdo racista como cor de pele ou tipo de cabelo.

Os membros da equipe permaneceram em sala de aula para elucidar quaisquer dúvidas que os alunos pudessem ter a respeito de como proceder com o questionário, foram poucos os alunos que tiveram algum tipo de dúvida, sendo logo esclarecidas pelos membros da equipe presente em sala de aula, os professores

também ficavam presentes para dar apoio aos alunos que tinham algum tipo de dificuldade.

Sendo assim a maioria dos questionários foi respondida de forma completa e satisfatória, os professores e diretores também eram informados que a escola receberia um *feedback* sobre os resultados da pesquisa. Munidos dos questionários respondidos, esses questionário seriam repassados ao banco de dados através do sistema de intranet criado para o projeto, para serem armazenados num banco de dados para que todos os membros da equipe pudessem acessá-los online de qualquer lugar que dispusesse de internet.

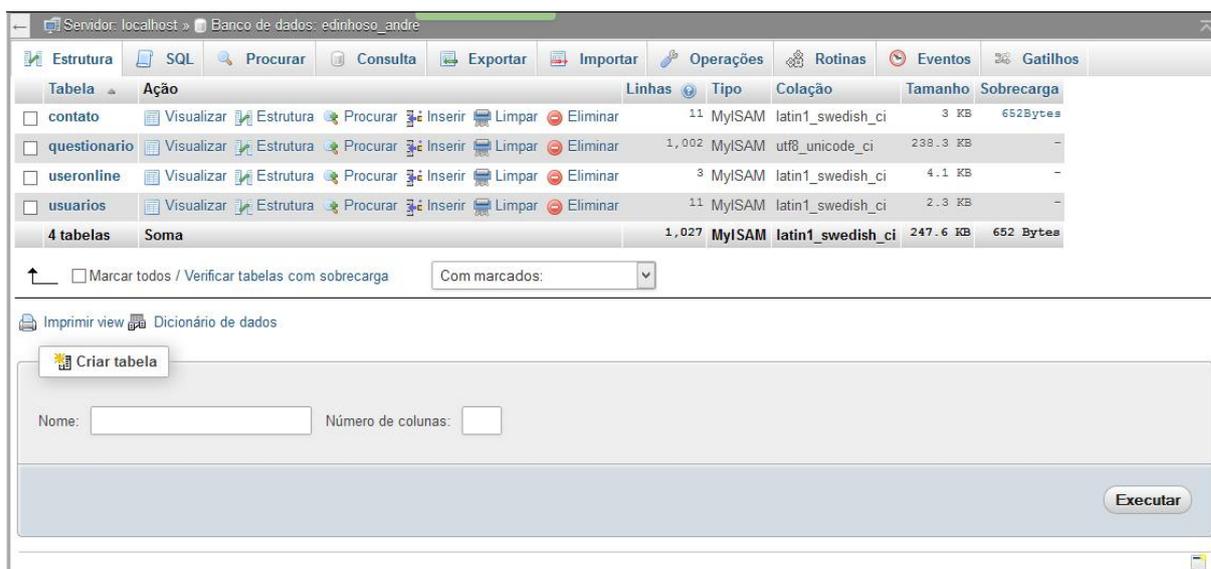
2. CRIAÇÃO DO SISTEMA DE INTRANET.

Intranet é um sistema de rede de computadores que possui acesso exclusivo a pessoas que possuem algum tipo de *login* e senha, normalmente essas redes são usadas em corporações por seus funcionários que compartilham de diversos documentos e dados.

Devido à grande quantidade de dados que teriam que ser armazenados, foi necessária a criação deste sistema de intranet com banco de dados para fazer este serviço. O banco de dados foi criado usando a linguagem *MySQL*, O *MySQL* é um sistema gerenciador de banco de dados relacional de código aberto usado na maioria das aplicações gratuitas para gerir suas bases de dados. O serviço utiliza a linguagem *SQL* (*Structure Query Language* – Linguagem de Consulta Estruturada), que é a linguagem mais popular para inserir, acessar e gerenciar o conteúdo armazenado num banco de dados, é um dos SGBDs (*Sistema Gerenciador de Banco de Dados*) para utilização profissional mais utilizado (conta com mais de 5 milhões de instalação ativas) e mais conhecido a nível mundial segundo Neves e Ruas (2005).

Com o banco de dados criado foi possível armazenar de forma segura todos os questionários que foram cadastrados no sistema pelos membros da equipe.

Figura 01: Sistema do Banco de Dados MySql.



Fonte:(www.bullyinglitoralodoparana.org/cpanel).

A figura acima mostra a tela de gerenciamento do banco de dados que é feito com o *PHPMysqlAdmin*, sistema esse que serve para gerenciar banco de dados *MySQL* pela internet, é possível com esse sistema criar, alterar, remover bases de dados, criar, alterar, remover e editar campos das tabelas dos bancos de dados. O *PHPMysqlAdmin* é muito utilizado por programadores *WEB* que necessitam manipular grande quantidade de dados.

2.1 - CRIAÇÃO DA INTERFACE.

Após o banco de dados ter sido criado com o auxílio das ferramentas citadas no tópico anterior, já era possível criar a interface gráfica para que os membros da equipe pudessem ter acesso ao cadastro dos questionários para depois poderem utilizá-los quando preciso acessando o sistema. Como o sistema é online via *WEB* foram usadas as tecnologias mais apropriadas para tal, linguagens de programação usadas para essa finalidade.

2.2 - PHP.

O *PHP*, uma linguagem de programação criada em 1994 por Rasmus Lerdorf,

no início foi elaborada com *scripts* voltadas para criar páginas dinâmicas que Rasmus utilizava para monitorar seus currículos na internet. Dall'Oglio (2007). O *PHP* possibilita criar *scripts* para a manipulação de dados feitas através do navegador, fazendo principalmente a ponte entre o que o usuário faz ou digita numa página na internet com o banco de dados e o servidor onde está hospedado. O *PHP* é que possibilitou o sistema gerar os dados de forma precisa com *scripts* que faziam as contagens de dados no banco e posteriormente tornava possível a sua exibição para o usuário.

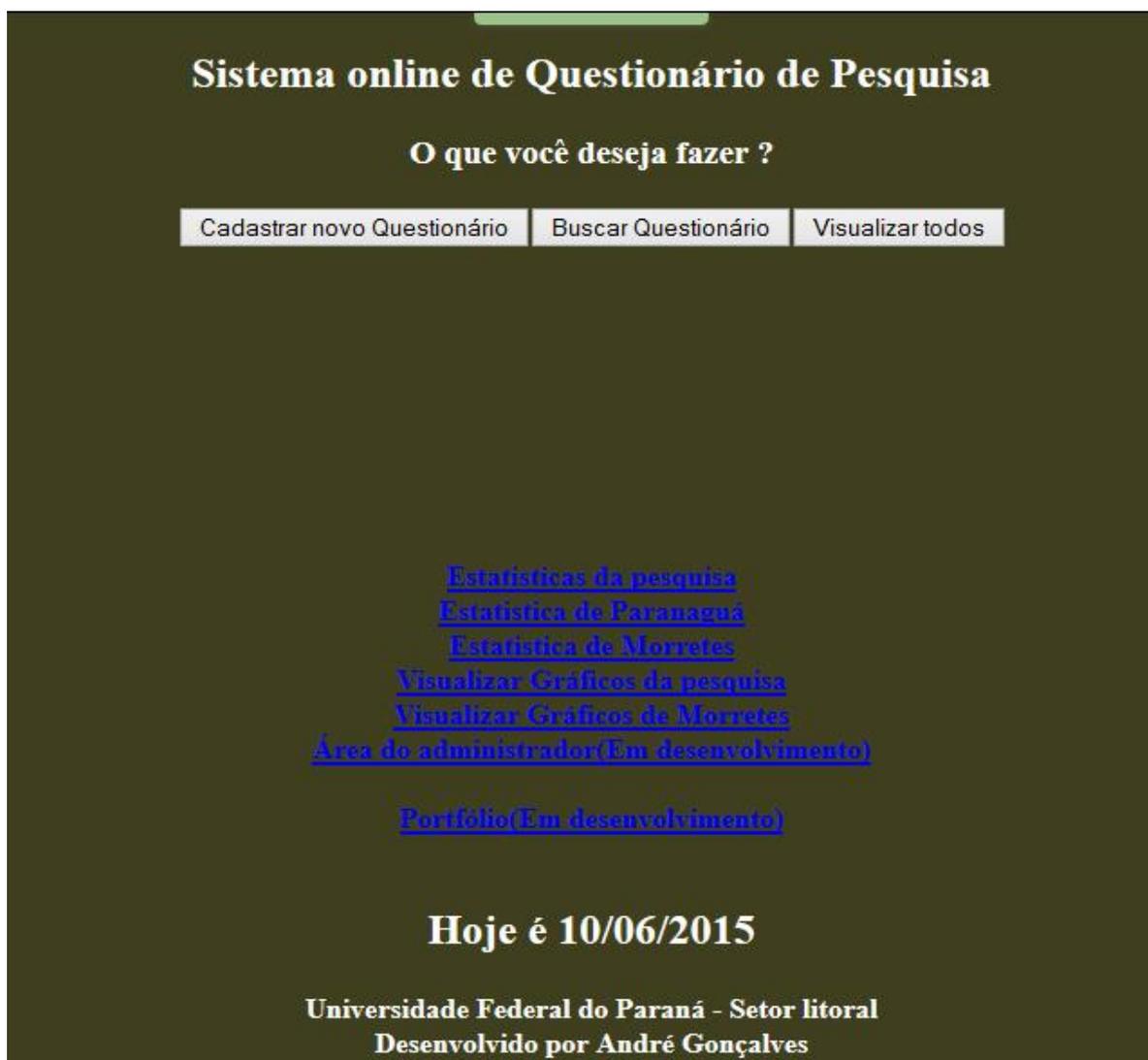
2.3 - HTML.

Para que seja possível exibir formulários, animações e textos numa página na internet é necessário utilizar a linguagem de marcação Hipertexto(*HTML*). Essa linguagem é utilizada como padrão para a estruturação de conteúdos de mídia e baseado em tempo, o *HTML* foi criado por Tim Berners-Lee um físico britânico.

2.4 - CSS.

Além do *HTML* é necessário utilizar mais uma linguagem para que as páginas ganhem vida, como cores, imagens, formas, animações e tantas outras "maquiagens" e essa linguagem é o *CSS*, o significado de *CSS* é *Cascading Style Sheet*, traduzido para o português significa folhas de estilo em camadas. Silva(2012) diz que a finalidade do *CSS* é apresentar cores, fontes, tamanhos de textos, posicionamentos e todos o aspecto visual de um documento. Todas essas funcionalidades não devem ser atribuídas ao *HTML*

Figura 02: Interface da Intranet.



Fonte: (www.bullyinglitoraldoparana.org/intranet.php).

3 - CADASTRO DE QUESTIONÁRIOS E EXIBIÇÃO DE DADOS ONLINE.

Com o sistema pronto e online, os membros da equipe do projeto podem já cadastrar os questionários no sistema, e por ser online cada membro pode cadastrar os questionários em sua própria casa, isso agilizou muito o cadastro do questionário pois não necessitava de nenhum tipo de deslocamento dos membros. O questionário físico é reproduzido para uma página do sistema que disponibiliza o questionário com a mesma estrutura facilitando o seu preenchimento, as informações são repassadas dos questionários físicos para o questionários online de forma fiel, reproduzindo de forma exata todas as respostas dos alunos das escolas pesquisadas. Na figura 03, abaixo é possível ver como era o questionário online.

Figura 03: Exemplo de questionário Online.

Comunicou o professor

21. Em que local da escola você foi agredido, ameaçado ou incomodado?

Nunca fui incomodado
No recreio
Na aula de educação física
Na sala quando o professor não estava

22. Em sua opinião, a escola conhece os casos de violência que acontecem dentro dela?

Sim

23. Você já fez algumas dessas ações com seus amigos?

Deu apelido
Agrediu fisicamente alguém
Quebrou algum objeto de alguém
Pegou algo e não devolveu

24. Você tem amigos/colegas de escola que são vítimas de bullying?

Sim

25. A escola tenta resolver a situação?

Sim

26. Os pais orientam os filhos para lidarem com estes tipos de violência? (Que ocorrem na escola e na internet?).

Sim

27. No seu colégio, já houve alguma palestra ou aula sobre bullying?

Sim

28. Você gostaria que sua escola tivesse um projeto para discutir a violência ocorrida na escola e na internet?

Sim

29. No espaço abaixo você pode relatar algum fato que aconteceu ou deixar sua opinião. Não se preocupe suas opiniões ficarão em sigilo!

Fonte : (www.bullyinglitoral doparana.org/form.php).

Foram cadastrados os 1000 questionários no sistema, após o cadastro feito já é possível acompanhar ver os resultados em forma de estatísticas numéricas e em gráficos. Sendo assim na página inicial do sistema os membros da equipe podem selecionar, se gostaria de ver os dados de completa ou por cidades, também é possível ver apenas a questão dissertativa respondida pelos alunos. Além dos números da pesquisa também é possível ver o questionário respondido por completo, o questionário respondido é exibido na tela com estrutura muito semelhante ao questionário físico, veja (**FIGURA 04**).

FIGURA 04: Exemplo de questionário respondido.

Código do cadastro:
1

Nome do Pesquisador: *jacson Escola* Série Idade Sexo

Quais redes sociais você acessa? Em quais locais você acessa as redes sociais?

Qual aparelho você mais utiliza para acessar a internet? Quanto tempo em média você fica na internet?

Seus pais controlam o tempo de acesso e o conteúdo do que você vê na internet? Seus pais já falaram com você sobre bullying?

Você já se sentiu mal com algum comentário que tenham feito sobre você na internet?

Você já sofreu algum tipo de agressão, ofensa ou intimidação através do computador?

Se a resposta acima for sim, quando foi a última vez que você sofreu agressão, ofensa ou intimidação através do computador?

Você já sofreu algum tipo de agressão, ofensa ou intimidação no ambiente escolar?

Quando você sofreu agressão, ofensa ou intimidação através do computador, como você se sentiu?

Quais foram as consequências para você, deste tipo de agressão?

O que você pensa sobre as pessoas que praticam este tipo de agressão?

Que tipo de agressão, ofensa ou intimidação você já sofreu?

Física como: Verbal como: Racista como:

Sexual como: Econômica como: Religioso:

Você conversa com seus pais sobre os casos de violência que acontecem na escola?

fonte(www.bullyinglitoraldoparana.org/visualiza.php).

3.1 - SISTEMA DE BUSCA.

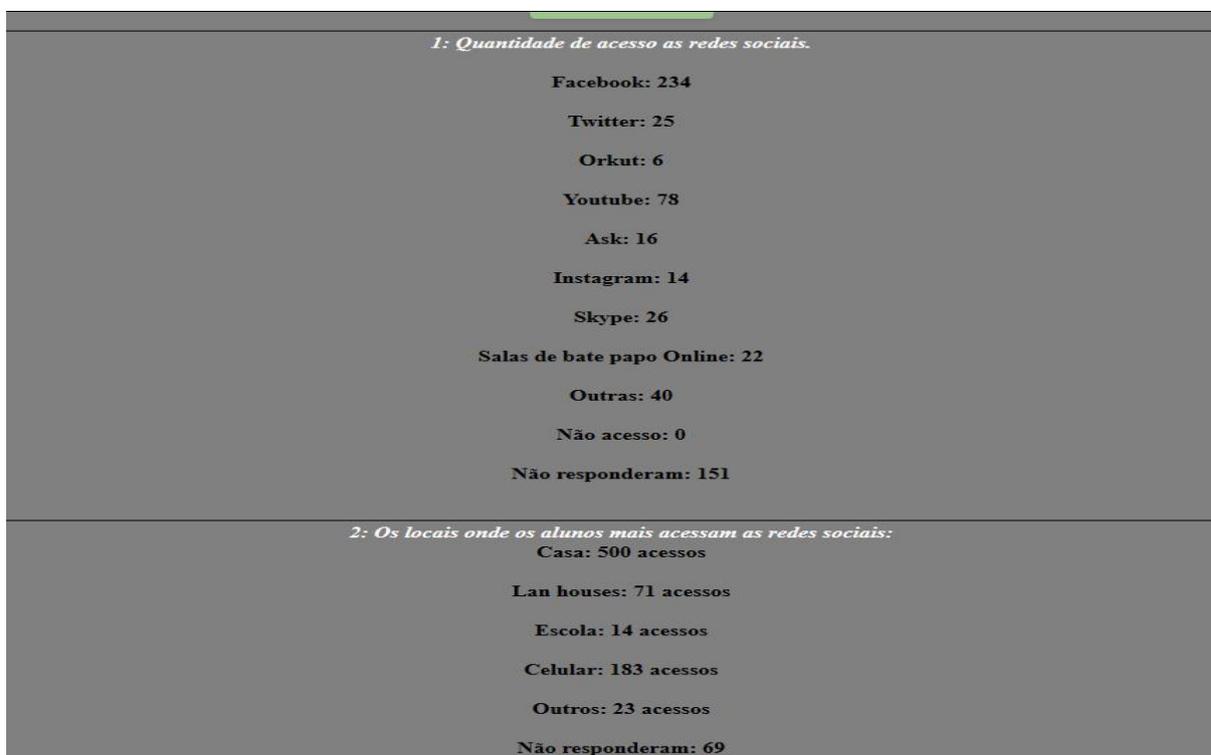
O sistema dispõe também de um sistema de busca, o usuário pode fazer a busca pelo nome da escola ou pelo nome de quem aplicou o questionário, assim o usuário pode buscar com mais especificidade um dado que esteja precisando. O sistema de busca é o melhor exemplo de integração entre o sistema e o banco de dados, pois o que o usuário digita na página do sistema no campo de busca, e interpretado pelo *PHP* que faz a busca no banco de dados e retorna ao usuário em forma de texto, número ou gráfico. Todos os dados que são exibidos ao usuário não

são passíveis de edição, eliminando o risco de alteração o perca de informações.

3.2 - EXIBIÇÃO DAS ESTATÍSTICAS DO SISTEMA.

Na interface inicial do sistema de intranet ficam dispostas na página uma série de link's que servem para exibir as estatísticas da pesquisa, ao clicar em cima da opção "Exibir dados da pesquisa" é retornado ao usuário todos os dados que estão armazenados no banco de dados. É nessa página do sistema que é possível ver informações dos questionários como quais foram as questões mais assinaladas em cada questão. Veja (**FIGURA 05**).

FIGURA 05: Exibição de estatísticas.



fonte:(www.bullyinglitoraldoparana.org/estatistica.php).

3.3 - EXIBINDO GRÁFICOS.

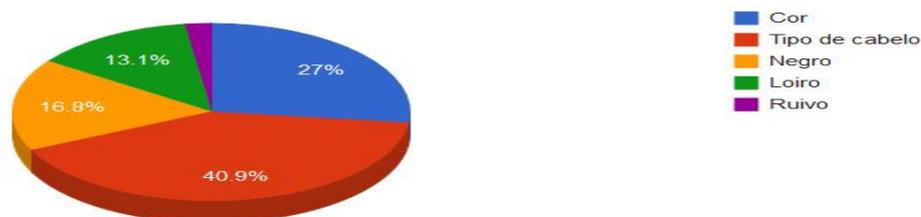
Seguindo os link's para a exibição dos dados, existe a opção para exibir os gráficos, para a exibição dos gráficos foi usada uma ferramenta auxiliar da **GOOGLE**, os *Google Charts*, o aplicativo utiliza da linguagem *JavaScript* e alguma bibliotecas específicas, com ele qualquer pessoa pode gerar gráficos, essa ferramenta é muito útil para estudantes e também para profissionais, ela funciona de

maneira muito intuitiva tornando possível a criação de gráficos por pessoas que não possuem muito conhecimento com linguagem de programação. O *JavaScript* é uma linguagem interpretada, que foi implantada como parte de navegadores como *Firefox*, *Internet Explorer* e *Google Chrome*, para que os *scripts* pudessem ser executados do lado do cliente, sem necessidade de passar pelo servidor.

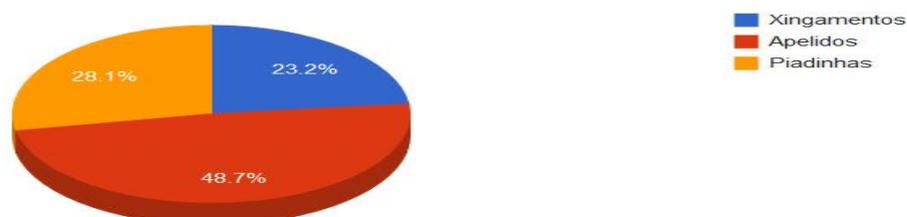
Assim o *Google Charts* possibilita a criação de gráficos de diversas formas, pizza, barra, linha e até os mais complexos. (Reis, Alexandra. *Criando Gráficos interativos para páginas web Google Chart Tools*. Veja na figura 06 um exemplo de gráfico criado com o *Google Charts*.

FIGURA 06: Exemplo de gráficos a partir do *Google Charts*.

Insultos racistas mais comuns



Insultos verbais mais comuns



Fonte: (www.bullyinglitoraldoparana.org/graficos.php)

4 - CRIAÇÃO DA HOME PAGE DO PROJETO.

Após a criação do sistema de Intranet o projeto precisava evidenciar os resultados de sua pesquisa e também colaborar de alguma forma com a divulgação de informações, banners, vídeos, artigos publicados, trabalhos apresentados e uma forma de interação com o público. Para isso foi criada a *Home Page* do projeto que pode ser acessada através do endereço (www.bullyinglitoraldoparana.org). Na página é possível obter informações sobre a equipe que realizou a pesquisa,

algumas informações da pesquisa, tem um canal onde é possível assistir vídeos outro onde é possível fazer leituras online de livros que abordam o tema do projeto, inclusive artigos publicados por membros da equipe. Na figura 07 é possível ver a página inicial do site.

FIGURA 07 : Página inicial do site.



Fonte: (www.bullyinglitoralodoparana.org).

4.1 - INTERAÇÃO COM O USUÁRIO.

Na página de contato o usuário pode tirar dúvidas sobre o projeto, pedir informações sobre eventos que ocorreram ou vão ocorrer. Esse contato com usuário é importante porque dá uma ideia do que os internautas acham do projeto e da pesquisa realizada. Todas as dúvidas e informações que o internauta solicita através desse formulário também ficam armazenadas no banco de dados do projeto. Veja abaixo na figura 08 o formulário de contato:

FIGURA 08: FORMULÁRIO DE CONTATO.

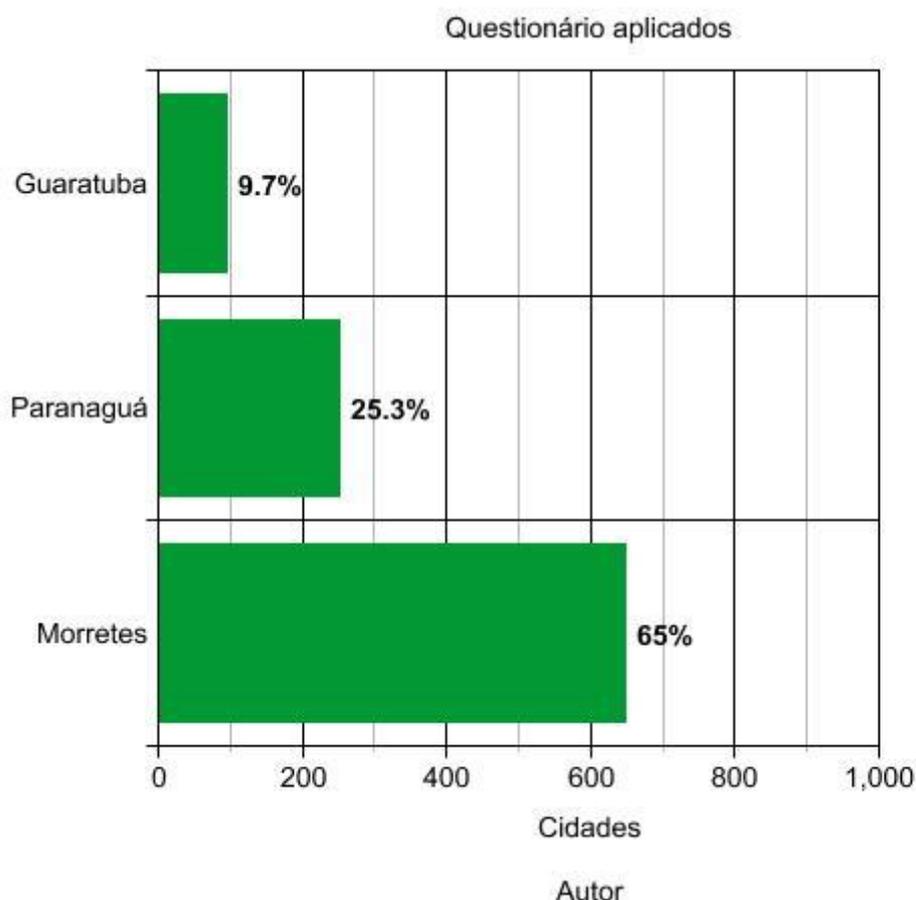
The image shows a contact form with two main sections: 'ENDEREÇO' (Address) and 'CONTATO' (Contact). The 'ENDEREÇO' section contains the following text: 'UFPR - Litoral', 'Rua Jaguariava, 512', 'Matinhos, PR.', 'CEP 83260-000.', 'Tel: (41) 3511-8300', 'Fax: (41) 3511-8361', and 'E-mail: dir.litoral@ufpr.br'. The 'CONTATO' section includes input fields for 'Nome', 'Email', and 'Assunto', followed by a large text area for 'Mensagem'. Below the message area is an 'Enviar' button. At the bottom of the page, there is a logo for 'Bullying litoral do Paraná' with the text '© 2015 | Todos os direitos reservados' and social media icons for Facebook and Twitter.

Fonte: (www.bullyinglitoraldoparana.org/contato.php).

5 - RESULTADOS DA PESQUISA.

Após a análise dos 1000 questionários respondidos foi possível ver quais foram os resultados da pesquisa, em Guaratuba foram aplicados 97(9,7%) dos questionários, em Paranaguá foram 253(25,3%) e em Morretes 650(65%).

GRÁFICO 01: GRÁFICO DE QUESTIONÁRIOS APLICADOS POR CIDADE.



Fonte: (www.bullyinglitoralaldoparana.org).

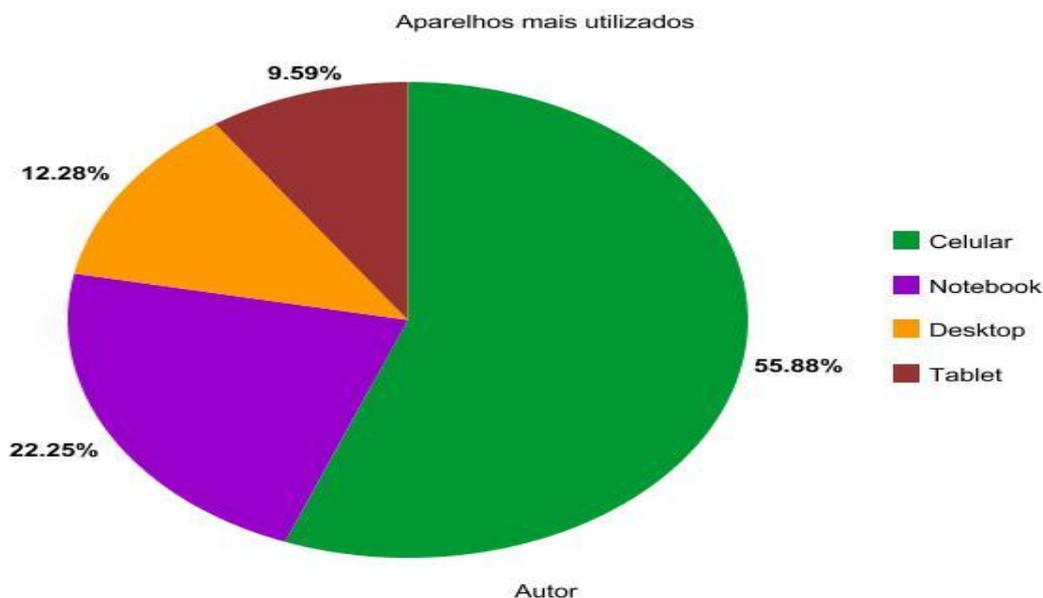
A discrepância de números entre as escolas se deu devido a problemas burocráticos enfrentados pelo projeto com relação a fornecimento de materiais como impressões do questionários e o fato de os acadêmicos terem que se deslocar até as escolas com transporte próprio arcando com os custos de combustível e alimentação por exemplo.

Foi possível observar nas estatísticas geradas que a maioria dos alunos já sofreu algum tipo de agressão, seja física ou verbal, seja de conteúdo racista como cor de pele, tipo de cabelo ou discriminatório com relação a situação econômica por ser pobre ou rico, jeito de se vestir. Dos 1000 questionários respondidos 503(50,3%) foram respondidos por alunos do gênero masculino e 497(49,7%) do gênero feminino. Quando perguntado se os pais controlam o que os filhos veem ou quanto tempo ficam na internet a maioria 487(51,1%) dizem que sim, enquanto 459(48,5%) dizem que não, sendo assim é possível analisar que a maioria dos pais apesar da pouca diferença entre o sim e o não, se preocupa com o que os filhos estão vendo

na internet.

A maioria dos alunos responderam que usam o celular para acessar a internet foram 437(52,1%), depois veio o notebook com 174(20,8%), desktop aparece com 96(11,5%) e também os tablets com 57(6,8%), as redes sociais são as páginas de internet mais acessadas pelos alunos, isso mostra que o uso das tecnologias da informação e comunicação (*TIC's*) são uma ferramenta poderosa tanto para o uso em benefício das pessoas como para a propagação rápida de boatos e informações que possam prejudicar alguém. Wanzinack(2014), cita que a possibilidade de atingir uma enorme quantidade de pessoas pode potencializar os sentimentos de vergonha e humilhação da vítima dessa agressão, fazendo que se sintam tão indefesas que chegam ao ponto de cometer suicídio.

GRÁFICO 02: APARELHOS MAIS UTILIZADOS.



Fonte:(www.cyberbullyinglitoralodoparana.org).

Quando questionados sobre os tipos de insultos que sofriam 29 responderam que já sofreram algum tipo de agressão física, 191 disseram que sofrem ou sofreram com apelidos, 23 alunos disseram que sofreram insultos racistas por serem negros, 56 por causa do tipo de cabelo, 25 responderam que já sofreram com insultos por serem gays, 68 alunos já sofreram insultos pelo jeito de se vestir, são números que mostram que a prática de piadinhas, xingamento com conteúdo racista e

homofóbicos existem nas escolas a partir da séries iniciais.

Wanzinack(2014) cita ainda que uma pesquisa realizada em 2010, pela Organização *Plan*(CEATS/FIA 2010), com mais de 5 mil estudantes do brasileiros com faixa etária entre 10 e 14 anos apontou 17,7% deles já praticaram algum tipo de *cyberbullying*. Um número interessante mostrado nos resultados da pesquisa foi que 657 alunos disseram que tem amigos na escola que são vítimas de *bullying*, são 65,7% dos alunos, um número bastante considerável que nos dá uma ideia do quão importante são os estudos e pesquisas elaboradas para tentar entender e minimizar esta problemática.

6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.

O presente trabalho procura mostrar a importância de que haja estudos sobre o tema de *bullying* e *cyberbullying*, o projeto *Bullying e Cyberbullying litoral do Paraná* procura mostrar através de seu site e seu sistema de intranet informações que sirvam de parâmetros e referencial teórico para futuras pesquisas que abordem o tema em qualquer cidade ou estado, em escolas ou fora delas. O trabalho que a pesquisa trouxe resultados satisfatórios, gerando informações e estatísticas através de números e gráficos, esses dados mostram que o tema precisa ser abordado com mais amplitude, pois é visto que nas escolas os casos de *bullying* e *cyberbullying* são recorrentes e o uso de ferramentas de apoio aos professores das escolas são fundamentais para criar ferramentas capazes de minimizar a violência nas escolas.

O uso das TIC's se mostram fundamentais para elaboração de materiais para combater casos de *bullying* e *cyberbullying*, sites, banners, vídeos, informativos, blogs, fóruns de discussão são alguns dos exemplos que podem dar esse apoio. Uma conscientização de pais, alunos e professores sobre o uso das TIC's devem ser levadas em consideração, saber orientar os filhos e alunos sobre o limite entre uma simples brincadeira de colegas e o *bullying* é fundamental. Para Wanzinack (2014), campanhas como semanas *anti-bullying*, integrar ao currículo escolar matérias relacionadas ao tema como *cybersegurança*, teatros, gincanas e outras formas de informar toda a comunidade. O importante é não deixar que esse problema seja pouco divulgado, que chegue em todas as casa, escolas, pais, alunos professores através de qualquer tipo de informação.

REFERÊNCIAS

- CALHAU, B, Lélío. *Bullying* O que você precisa saber. 3. ed. Niterói, Impetus, 2011.
- CASAGRANDE, Lindamir Salete; TORTATO, Cintia de Souza Batista; CARVALHO, Marília Gomes de. *Bullying: Quando a brincadeira vira violência*. In: CASAGRANDE, Lindamir Salete; LUZ, Nanci Stancki da; CARVALHO, Marília Gomes de. **Igualdade na Diversidade: enfrentando o sexismo e a homofobia**. 1º Edição, Curitiba, PR: UTFPR, 2011. Cap. 9, p. 209-241
- DALL'OGGIO, Pablo. Programando com orientação a objetos . 1. ed. São Paulo, Novatec, 2007.
- GUILLAIN, Charlotte. Vencendo o *Bullying*. 1. ed. São Paulo, Hedra, 2012.
- HUNTER, Nick. Vencendo o *Cyberbullying*. 1. ed. São Paulo, Hedra, 2012.
- IBGE, 2012. Pesquisa Nacional de Saúde Escolar. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv64436.pdf> >. Acesso em: 17 Junho 2015.
- MACHADO, Alisson, *bullying e cyberbullying* no litoral do Paraná: Resultados preliminares. In: EVINCI, 22., 2014, Curitiba, PR, Universidade Federal do Paraná.
- MENEGOTTO, Lisiane Machado; PASINI, Inês Audri; LEWANDOWSKI, Gabriel. **O bullying escolar no Brasil: uma revisão de artigos científicos**: Revista psicologia: Teoria e Prática. Sao Paulo, SP Maio-ago. p. 213-215. 2013.
- NEVES, Pedro; RUAS, RUI. O guia prático do MySQL. 1. ed. Portugal, Centro Atlântico, 2005.
- Projeto de lei pretende combater bullying nas escolas do Paraná**, G1, 2004 Disponível em:< <http://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2012/09/projeto-de-lei-pretende-combater-bullying-nas-escolas-do-parana.html>>. Acesso em: 17 junho 2015.
- Reis, Alexandra. *Criando Gráficos interativos para páginas web Google Chart Tools*. Em:<<http://www.fernandamaria.com.br/criando-graficos-interativos-para-paginas-web-com-o-google-chart-tools/>>. Acesso em: 17 Junho 2015
- SILVA, S, Maurício. Desenvolva aplicações web profissionais com uso dos poderosos recursos de estilização das CSS3 . 1. ed. São Paulo, Novatec, 2012.
- Wanzinack C, *Bullying e cyberbullying: Faces silenciosas da violência*. In: Sierra, Jamil Cabral, Signorelli, Marcos Claudio.(Org.). DIVERSIDADE E EDUCAÇÃO Intersecções entre corpo, gênero/sexualidade, raça/etnia. 1ed.Curitiba: UFPR,2014, v. 1, p.62-76.

